

Ano XX nº 5560 – 02 maio de 2017**GREVE GERAL****Petrópolis no Mapa Nacional da Greve Geral**

A greve geral, realizada na sexta-feira, dia 28/4, foi um sucesso e já é considerada por muitos a maior greve geral da história! Os trabalhadores e trabalhadoras de Petrópolis fizeram sua parte, construindo uma grande greve que também entra para a história de nossa cidade.

As paralisações começaram ainda de madrugada, quando os rodoviários cruzaram os braços e nenhum ônibus saiu das garagens. A cidade amanheceu silenciosa e deserta, com um cenário típico de um feriado chuvoso, mas dessa vez sem ônibus circulando pelas ruas. Com a paralisação dos ônibus, poucas pessoas chegaram ao centro e o comércio continuou de portas fechadas. Logo nas primeiras horas da manhã, bancários e vigilantes se uniram para paralisar as agências bancárias, que mantiveram as portas fechadas por todo o dia. Escolas e universidades também não funcionaram.

Para completar, no final da tarde, centenas de pessoas se uniram na Praça da Inconfidência em um grande ato, dando exemplo de união, democracia e cidadania. Pessoas de diferentes categorias (incluindo estudantes), diferentes idades, classes e religiões, uniram forças para mostrar que o povo, em toda sua diversidade, é contra às reformas trabalhista e previdenciária, que não trazem, em nenhum ponto, melhorias para os milhões de brasileiros e brasileiras, pelo contrário, as reformas propostas pelo governo golpista do Temer é um ataque aos direitos e conquistas de todos trabalhadores. Durante o ato, os participantes saíram em uma enorme e pacífica passeata até a praça D. Pedro, onde ficaram por mais alguns minutos.

Infelizmente o dia não foi marcado apenas por vitórias e exemplos positivos de união e democracia, como a dos companheiros rodoviários. Alguns funcionários do Banco do Brasil (agência Petrópolis 0080, na Paulo Barbosa), de forma egoísta, covarde e irresponsável, chamaram a polícia militar, para trabalhar. “Para vermos como são as coisas, nas portas das garagens das companhias de ônibus, policiais militares foram chamados para impedir a greve, tal qual no BB, sendo que lá, a PM foi chamada pelos donos das empresas, enquanto no BB, a polícia foi chamada pelos próprios funcionários.

Uma vergonha para toda a classe trabalhadora”, disse Marcos Alvarenga, presidente do Sindicato e funcionário do BB. “A PM, ao chegar nas portas das garagens, disse que estava ali para garantir que todos trabalhassem, mas foi surpreendida pelos trabalhadores rodoviários que, nesse momento, disseram que todos estavam aderindo à greve. Um exemplo de consciência social e maturidade democrática”, acrescentou Alvarenga.

Vale salientar que todas as manifestações ocorreram de forma pacífica e, ao contrário do que parte da imprensa divulgou, nenhum ônibus foi apedrejado.

Agora, sigamos em união, pois a luta contra essas reformas que prejudica o povo brasileiro está apenas no início. **JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**



maio amarelo
ATENÇÃO PELA VIDA

**MAIO AMARELO**

Um movimento que nasceu com a iniciativa popular para alertar a sociedade sobre o alto índice de "acidentes" de trânsito. A ação acontece em todos os estados brasileiros e em outros 25 países nos cinco continentes.

O município de Petrópolis, no Rio de Janeiro, prepara as ações do Movimento Maio Amarelo. Na cidade, durante todo o mês de maio, haverá atividades programadas voltadas à conscientização para o trânsito seguro e a redução de mortes e feridos graves nas vias e rodovias.

Dados da Organização das Nações Unidas apontam que, só no Brasil, existe uma taxa de 23,4 mortes no trânsito para cada 100 mil habitantes, isso significa que temos o quarto pior desempenho do continente americano. Em Petrópolis, os números também preocupam: estatísticas da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) referentes a 2016 apontam que o município teve 1.521 vítimas de 1.797 acidentes em toda a cidade, foram 18 mortes ao longo do ano. A mobilização será encerrada no dia 27 de maio com uma caminhada.